



Os Vereadores Alex dos Santos Bueno e Thalita Onetta Muller, no uso de suas atribuições legais e regimentais em conformidade com o artigo 111, I do Regimento Interno, apresenta para a apreciação do plenário o seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº.15, de 01 de junho de 2026

SÚMULA: Denomina o campo de futebol público localizado no Distrito Guaraí e da outras providências.

Art. 1º. Fica Denominado **Randolpho de Paula Teixeira**, o campo de futebol público, situado na Rua Nicanor Tavares dos Santos, s/n, no Distrito Guaraí no Município de Nova Laranjeiras – PR, ficando assim nominado: **CAMPO DE FUTEBOL RANDOLPHO DE PAULA TEIXEIRA;**

Art. 2º. A denominação de que trata esta Lei deverá constar em todos os documentos oficiais e identificações externas do referido prédio, expedidos ou mantidos pela Administração Pública Municipal.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga disposição em contrário.

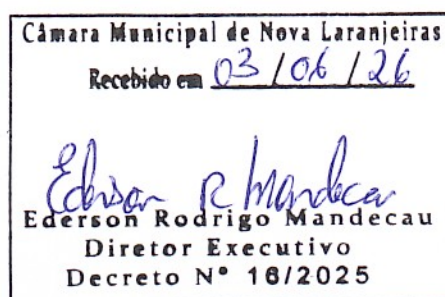
Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nova Laranjeiras, em 01 de junho de 2026.


ALEX DO SANTOS BUENO

Vereador


THALITA ONETTA MULLER

Vereadora





JUSTIFICATIVA

Encaminhamos aos nobres pares o Projeto de Lei nº. 15/2026, o qual denomina RANDOLPHO DE PAULA TEIXEIRA; o campo de futebol público, situado na Rua Nicanor Tavares dos Santos, s/n, no Distrito Guaraí no Município de Nova Laranjeiras – PR.

O presente Projeto de Lei tem por objetivo denominar o campo de futebol público, situado na Rua Nicanor Tavares dos Santos, s/n, no Distrito Guaraí no Município de Nova Laranjeiras – PR, ficando assim nominado: **CAMPO DE FUTEBOL RANDOLPHO DE PAULA TEIXEIRA**, em reconhecimento e homenagem a um cidadão que contribuiu para o desenvolvimento e a história da comunidade.

A denominação de prédios e ambientes públicos com nomes de pessoas que fizeram parte da construção social do Município é uma forma de preservar a memória local, valorizar cidadãos que deixaram legado à comunidade e fortalecer a identidade histórica da população.

Dessa forma, a presente homenagem busca reconhecer a importância de Randolpho de Paula Teixeira, perpetuando seu nome em um espaço público dedicado ao lazer e interação da população.

Essa homenagem é justa, pois o senhor Randolpho de Paula Teixeira, juntamente com sua família foram e ainda são moradores e contribuintes com o desenvolvimento da comunidade.

Encaminhamos em anexo a documentação comprobatória dos requisitos mínimos para esse projeto.

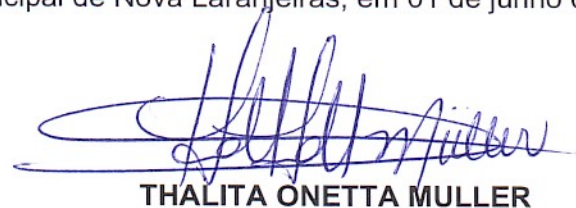
Diante de tudo que foi exposto, solicitamos que o Projeto de Lei nº. 15/2026, tenha o trâmite regular e solicito desta forma a consequente aprovação pelos nobres vereadores do referido Projeto de Lei.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Nova Laranjeiras, em 01 de junho de 2026.



ALEX DO SANTOS BUENO

Vereador



THALITA ONETTA MULLER

Vereadora



BIOGRAFIA DE RANDOLPHO DE PAULA TEIXEIRA

Randolpho de Paula Teixeira, carinhosamente conhecido por todos como Dôdo, nasceu em 3 de julho de 1930, em São Mateus do Sul-Pr, filho de Gustavo de Paula Teixeira e Maria da Conceição de Paula.

Sua trajetória de trabalho começou cedo. Por volta dos 14 anos, mudou-se para Nova Laranjeiras-Pr para morar e trabalhar com o irmão, que era proprietário de um armazém na comunidade Cabo Roxo. Naquela época, a infraestrutura da região impunha grandes desafios: para abastecer o comércio, o jovem Dôdo viajava a cavalo e de carroça até o município de Laranjeiras do Sul. O trajeto era tão longo e desgastante que exigia pernoite na cidade, retornando apenas no dia seguinte com as mercadorias.

Em 1952, Randolpho casou-se com Iracema Abreu Teixeira. Dessa união nasceram quatro filhos: Cleis, Celso, Cleonice (*in memoriam*) e Gerson. Logo após o casamento, o casal fixou residência na comunidade Guaraí.

Na nova propriedade, Randolpho dedicou-se ao cultivo de milho e à tradicional "safra de porcos", onde os animais eram criados e engordados soltos na roça. A comercialização da produção era uma verdadeira odisséia: devido às precárias condições das estradas, os porcos precisavam ser tocados a pé até o município de Laranjeiras do Sul e, posteriormente, até a comunidade da Herveira em Nova Laranjeiras, únicos pontos onde um caminhão conseguia chegar para fazer o carregamento dos animais. Por um tempo, também cultivou a "safra de porcos" na comunidade Jacutinga, onde os desafios também eram árduos.

Com um faro apurado para os negócios e um espírito empreendedor, Randolpho expandiu suas atividades e passou a intermediar a produção local. Comprava milho, feijão e porcos de outros produtores da região para revendê-los ao Sr. Nelvio Veroneze em Nova Laranjeiras, e à família Trento em Laranjeiras do Sul, tornando-se uma peça fundamental na economia local.

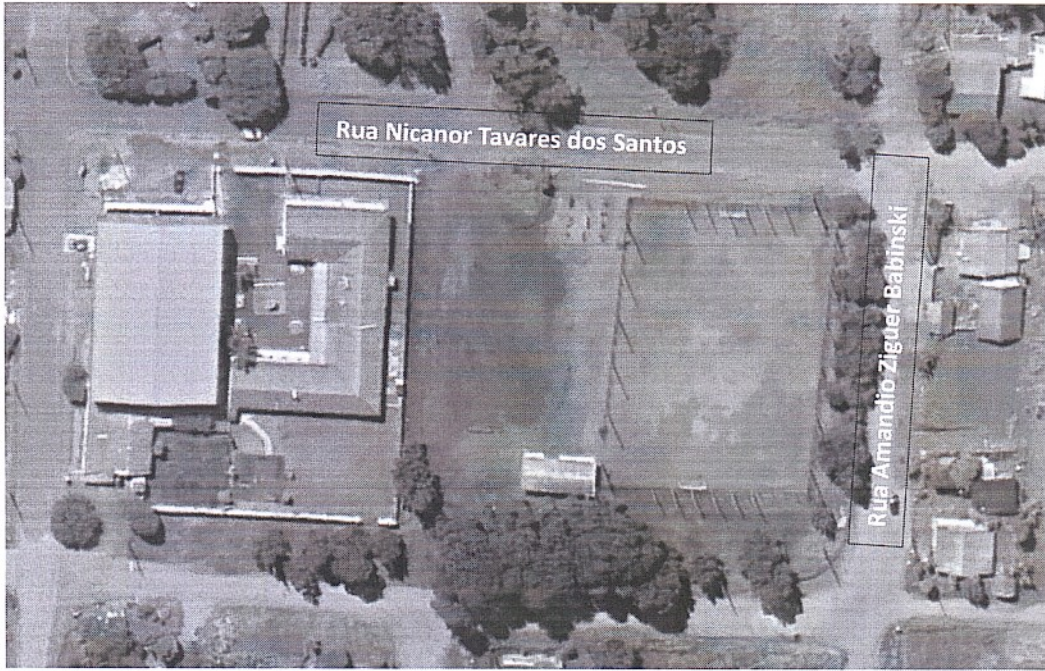
Mais do que um trabalhador incansável, Randolpho foi um homem exemplar e de uma liderança natural em sua comunidade. O carinho e o respeito que ele e Dona Iracema cultivavam, refletiram-se no número incontável de afilhados de batismo, crisma e casamento que acumularam ao longo dos anos.

Sua generosidade era prática. Assim que pôde adquirir um veículo, Dôdo transformou seu patrimônio em ferramenta de ajuda ao próximo, oferecendo carona de bom grado a quem precisava de atendimento médico ou tinha qualquer outro tipo de urgência.

Homem de fé inabalável, liderou pelo exemplo. Juntamente com sua família, trabalhou ativamente na construção e manutenção da igreja da comunidade Guaraí, dedicando seu tempo e esforço à organização de festas e ao suporte espiritual e material do templo. Randolpho também olhava para o futuro da região: demonstrando seu espírito público, cedeu a cascalheira de sua propriedade para que a prefeitura pudesse melhorar as condições de diversas estradas do município.

Por volta dos 78 anos, Randolpho enfrentou seu maior desafio de saúde ao ser diagnosticado com um problema renal. Foram seis anos de tratamento rigoroso. Nos dois últimos anos de vida, a rotina tornou-se ainda mais severa com a necessidade de hemodiálise. Três vezes por semana, ele se deslocava até a cidade de Guarapuava, saindo de casa às 3h da madrugada e retornando apenas às 15h. Apesar da rotina exaustiva, Randolpho jamais se deixou abalar. Manteve-se firme, otimista e com um sorriso no rosto, demonstrando um amor profundo pela vida e uma força que inspirava a todos.

Randolpho faleceu em 3 de fevereiro de 2015, aos 84 anos, deixando sua esposa, três filhos vivos, nove netos, doze bisnetos e dois trinets. Embora alguns dos descendentes mais novos não tenham tido a oportunidade de conhecê-lo em vida, seu legado de retidão, resiliência e bondade permanece vivo. O querido "Dôdo" continuará sendo conhecido e reverenciado através das histórias compartilhadas de geração em geração, como o eterno exemplo de um homem de bem e de garra.



Latitude: 25°13'13.19"S

Longitude: 52°28'5.78"O

FUNARPEN
SELO DIGITAL Nº
0mIdx.E4kPh.F6EZB
Controle:
bbtyJ.pddT
Consulta esse selo em
http://funarpen.com.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome

RANDOLPHO DE PAULA TEIXEIRA

Matrícula

081273 01 55 2015 4 00045 145 0014255 44

Sexo Masculino	Cor Branca	Estado civil e idade Casado, 84 anos **
-------------------	---------------	--------------------------------------------

Naturalidade São Mateus-PR **	Documento de identificação 700.432-0/SSP/PR **	Eleitor Sim
----------------------------------	---------------------------------------------------	----------------

Filiação e residência
Gustavo de Paula Teixeira e Maria da Conceição de Paula, residente e domiciliado na Localidade Guarai, em Nova Laranjeiras-PR **

Data e hora do falecimento Três de fevereiro de dois mil e quinze, às 02h 00min **	Dia 03	Mês 02	Ano 2015
---------------------------------------------------------------------------------------	-----------	-----------	-------------

Local do falecimento
Associação de Saúde Frederico Guilherme Keche Virmond. Rua Pedro Alves, 1283, Centro, em Guarapuava-PR **

Causas
Insuficiência respiratória aguda, Doença pulmonar obstrutiva crônica, Insuficiência Renal Crônica

Sepultamento / Cremação (Município e cemitério, se conhecido) Cemitério de Guarai, Nova Laranjeiras-PR **	Declarante Celso José Abreu Teixeira **
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------

Nome e número de documento do médico que atestou o óbito
Dr. Nicóias Gorostiaga, CRM nº 33019 **

Observações / Averbções
Nascido em 03 de julho de 1930. Pelo declarante foi-me dito, que o falecido não deixou bens a inventariar e não deixou testamento, sabendo que o mesmo era eleitor. Deixou a mulher Iracema Abreu Teixeira e três (3) filhos maiores: Cleís Maria Marcondes com 61 anos, Celso José Abreu Teixeira com 59 anos e Gerson Abreu Teixeira com 42 anos. Não deixou filhos interditados. O declarante não soube informar o cartório onde o falecido foi registrado e ignora demais dados. Apresentado a Declaração de Óbito do Ministério da Saúde nº 19884077-2, CPF/MF nº 123.199.109-72, C.N.H. nº 01599334399 DETRAN/PR, Certidão de Casamento Nº 965, Folhas 104, Livro B-9, lavrada no Cartório de Registro Civil, Laranjeiras do Sul-PR. Custas: Isentas (Face a Lei Federal 9.534/97). **

Nome do Ofício
CARTÓRIO SANTOS LIMA - REGISTRO CIVIL 1º
OFÍCIO

Oficial Registrador
ROMERO CEZAR SANTOS LIMA

Município / UF
MUNICÍPIO E COMARCA DE GUARAPUAVA,
ESTADO DO PARANÁ

Endereço
Rua Senador Pinheiro Machado, 1781, Centro
CEP: 85.010-100 - Fone: (42)3623-1135
E-mail: cartorio.santoslima@uol.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Guarapuava-PR, 03 de fevereiro de 2015.

Alessandra
Alessandra Veiga Ferreira
Auxiliar Juramentada